Yago José Fagundes de Freitas1, Valesca Naciff Arias1, Wanessa Lemos Araújo1, Vitória Carolynna Rezende Souza1, Horrana Carolina Bahmad Gonçalves1, Vitor Gabriel de Oliveira2, Bárbara de Magalhães Souza Gomes3, Carvalho Jalsi Tacon Arruda4

1 - Discente do Centro Universitário Evangélico – UniEvangélica

2 - Discente da Universidade de Rio Verde, campus Aparecida de Goiânia - UNIRV

3 - Discente do Pontifica Universidade Católica – PUC GO

4 - Docente do Centro Universitário Evangélico – UniEvangélica

**Cirurgia bariátrica e saúde mental: o que fazer quando o corpo e a mente estão doentes?**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial que interfere na qualidade de vida tanto nos domínios físicos como nos emocionais de pacientes obesos. A cirurgia bariátrica (CB) tem-se mostrado o método mais eficaz no tratamento para a perda de peso, principalmente para obesos mórbidos. A CB, tem sido indicada como tratamento contra a obesidade nos pacientes com IMC ≥ 40kg/m² ou em pacientes com IMC ≥ 35 associado a comorbidades. Com o decorrer do processo o indivíduo pode experimentar em maior ou menor grau sentimentos de medo, estresse, ansiedade ou depressão em decorrência da expectativa do contato com o novo corpo pós-cirúrgico. **Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa com busca nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIENCE DIRECT. Os descritores utilizados foram: Cirurgia Bariátrica, Obesidade e Saúde Mental. Os critérios de inclusão foram: data (2016 a 2020) e relevância para o trabalho. A partir disso foram encontrados 15 artigos, sendo 7 adequados para a pesquisa. **Desenvolvimento:** Pacientes que se submetem à cirurgia bariátrica depositam no procedimento a “cura da obesidade” e falsamente acreditam que a cirurgia irá trazer as mudanças comportamentais necessárias para manter a perda de peso. Os resultados da CB podem ser insatisfatórios em pacientes com histórico anterior de alterações psicológicas, sendo mais prevalentes em mulheres jovens e com o IMC mais elevado. Corroborando com estes achados, infere-se também que em menos de um ano após a cirurgia o paciente pode obter uma melhora no transtorno depressivo, mas que pode ser desencadeado novamente em dois a três anos, associado à sua insatisfação da perda de peso. Além disso, CB pode desencadear alguns transtornos alimentares que leva tanto ao excesso, quanto a perda de peso. Após a realização da cirurgia os mais comuns são: compulsão alimentar, bulimia nervosa e anorexia nervosa. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica tem sido uma das intervenções mais realizadas por obesos em busca de uma melhor qualidade de vida, diante das tentativas frustradas de outras técnicas de emagrecimento. Contudo, ressalta-se a importância de um acompanhamento pré- e pós-operatório psicológico e dependendo do caso, psiquiátrico, visto que há grande chance de desenvolvimento de doenças mentais, ou o agravamento daquelas já existentes. Assim, para uma boa evolução do paciente e uma perda de peso sustentada e eficiente ao longo de 02(dois) anos, o acompanhamento com psicólogo antes e após a cirurgia bariátrica é crucial. O corpo perde peso muito rápido, mas a mente, emoções e ideias internas possuem outro tempo de transformação.

**Palavras-chaves:** cirurgia bariátrica, obesidade, ansiedade, depressão, saúde mental.